



7ª JORNADA CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA
DO IFSULDEMINAS
4º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

12 de novembro de 2015 | Poços de Caldas - MG

**AUDIOVISUAL PARA A EDUCAÇÃO: discurso e narrativa da televisão
aplicados ao ensino a distância**

Autores:

Rodrigo S. NASCIMENTO¹; André Felipe A, OLIVEIRA²; Gustavo C. PORTO³

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG -
E-mail: rodrigo.nascimento@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG -
E-mail: andre.tec-h@hotmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG -
E-mail: gu_camargo@hotmail.com

RESUMO

Esta é a segunda fase do projeto iniciado em 2013. Trata-se, nesta etapa, de avaliar o modo de recepção das aulas por parte dos alunos que acompanham no campus Passos aos cursos transmitidos via satélite pelo IFPR.

Na primeira fase, foi possível construir um perfil do aluno EAD do campus e fazer uma análise conceitual sobre questões relativas ao universo da produção audiovisual voltada para o ensino.

Essa etapa do projeto consistiu em desenvolver um modelo de vídeo-aula a fim de experimentar a postura do professor com uma personagem que precisa ser estimulada pela relação aluno/professor para produzir conteúdo. Foi verificado em modelos pré-existentes que o papel do professor/ator, falando de frente para a câmera, sem ter que responder a dúvidas e questionamentos gerava uma monotonia na produção do discurso, uma vez que o professor colocava-se somente a repetir o texto/conteúdo sem nenhum objetivo prático ou mesmo ilustrações do que estava sendo dito.

Em um formato experimental, foi produzido um quadro de uma aula em EAD sob a temática da normatização da Metodologia de Pesquisa Científica.

INTRODUÇÃO

O EAD (Ensino a Distância) é uma modalidade de ensino e aprendizagem mediada por um meio de comunicação. Professores e alunos separados geograficamente compartilham informações com auxílio da televisão, do computador e outros materiais de apoio. Segundo a associação que representa o setor, a oferta de cursos cresce 80% ao ano. Um dos motivos apontados é a flexibilidade de horário permitida ao estudante e a possibilidade de alcançar as diversas regiões do Brasil.

No caso do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), cada um dos seis campus oferece, em parceria com Instituto Federal do Paraná (IFPR), cursos mediados com auxílio da televisão. O IFSULDEMINAS possui em sua estrutura organizacional o EAD como mais uma política de promoção ao ensino na região.

No entanto, ao observar as vídeo-aulas exibidas pelo IFPR e retransmitidas para os campus do IFSULDEMINAS é possível perceber que o apresentador/professor ministra o conteúdo como se estivesse diante da turma de forma física. Essa postura leva em consideração a capacidade de personificação da televisão. Ou seja, ela coloca perto do espectador aquele objeto que está distante (MCLUHAN, 2009).

Porém, apesar dessa personificação, a linguagem da televisão deve seguir critérios básicos, como: objetividade e clareza. De acordo com Heródoto Barbeiro, no livro “Manual de Telejornalismo”, falar na TV exige adequar o discurso entre o coloquial e formal. Também, é preciso usar estratégias visuais e narrativas que possa sempre manter a atenção do público. Caso contrário, a comunicação passa a ser falha.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta é a segunda fase do projeto.

Nesta etapa foi desenhada uma proposta para elaboração de uma vídeo-aula, a partir dos argumentos que foram detectados como ruído na comunicação e que teria prejudicado o desempenho dos alunos.

Foi gravado em formato de vídeo um modelo de aula onde há interação de alunos sob o tema proposto, gravados previamente quando perguntados sobre o tema da aula. O professor, em tom documental, é entrevistado após ver as gravações dos alunos e então dialoga com o discurso pré-construído pelos alunos, trabalhando efetivamente a produção de conhecimento de maneira mais colaborativa, ajudando a fixar o conteúdo a ser trabalhado no tema da aula. O uso de recursos sonoros foi adotado a fim de quebrar a monotonia do silêncio entre falas e para tal foi desenhado um som ambiente artificial. Artes animadas (*motions graphics*) ilustram o tema da aula e a fala do professor, que além de exemplificar o texto, traz uma característica moderna, colorida e dinâmica à vídeo-aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Formatação de um modelo que possa garantir uma linguagem próxima àquela que o público já está habitualmente acostumado a receber por meio da televisão diariamente, mas que permita a transmissão de conteúdo acadêmico.

Esse projeto, distribuído em 3 fases, teve sua primeira fase desenvolvida pelo professor Tiago Nunes Severino e sua segunda fase, essa que aqui se apresenta, desenvolvida pelo professor Rodrigo Silva Nascimento. Por inviabilidade de tempo, a terceira fase que quantificaria os dados não pode ser realizada no ano de 2015.

CONCLUSÕES

Através do produto final obtido na realização desse projeto, pode-se perceber que uma linguagem mais dinâmica, ilustrada com cores e animações junto ao conteúdo verbalizado do professor, promovendo o debate entre discentes e docentes como estratégia de abordagem do tema e desenho sonoro para construção de ambiente, apropriando-se de linguagem audiovisual televisiva e publicitária transformam o aprendizado mais motivante e desperta o interesse no aluno. O projeto precisaria de um desdobramento em uma terceira fase para que fosse realizada uma pesquisa quantitativa sob a eficácia do método experimentado.

Por uma questão de falta de tempo por parte do orientador o mesmo não pode ser realizado no ano de 2015.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV**. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

BRETON, Philipe; PROULX, Serg. **Sociologia da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BERNARDET, Jean-Claude. **Cinema brasileiro: propostas para uma história**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutemberg à internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2004.

COSTA, Caio Túlio. **Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

LEAL Filho, Laurindo. **A TV sob controle: a resposta da sociedade ao poder da televisão**. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva**. São Paulo: Loyola, 1998.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São. Paulo: Cultrix, 2005.

SARTORI, Giovanni. **Homo Videns: televisão e pós-pensamento**. Bauru: Edusc, 2001.